

A Espécie da Estação

Viburnum tinus L.

Folhado



Divisão Municipal de Ambiente e Conservação da Natureza
Município de Oliveira de Azeméis

junho de 2013
Edição 02/2013

INTRODUÇÃO

O folhado é uma espécie de folha persistente, oriunda de toda região mediterrânica e macaronésia, existindo em Portugal de uma forma espontânea, ocorrendo no sul e centro do País.

CARACTERIZAÇÃO DA ESPÉCIE

Caracterização Sistemática

O folhado (*Viburnum tinus* L.) é um arbusto de folha persistente (raramente alcança o porte de uma pequena árvore), pertencente à Família *Adoxaceae*. Trata-se de uma espécie vulgarmente designada por folhado, folhado-comum e milfolhado.

Distribuição geográfica

Tratando-se de uma espécie mediterrânica, ocorre de uma forma espontânea sobretudo no centro e sul do país, encontrando-se em matas, matagais e galerias ripícolas.

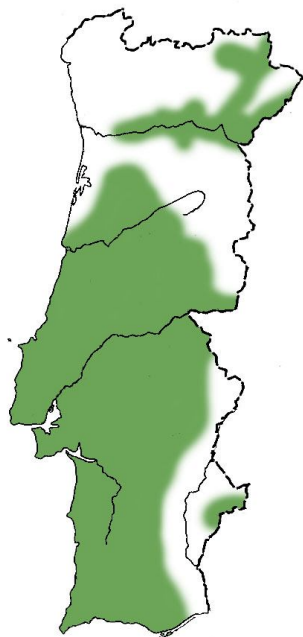


Figura 1 - Zonas mais adequadas à plantação (Fonte: florestar.net).

Descrição

O folhado apresenta-se geralmente de uma forma arbustiva, podendo alcançar uma altura entre os dois e os sete metros, com uma copa arredondada e densa (Figura 2).



Figura 2 - Porte característico de *Viburnum tinus* L. (Acesso: <http://www.intersemillas.es/>).

As **folhas persistentes** (persistem dois a três anos), apresentam uma distribuição em pares opostos, com quatro a 10 centímetros de largura, e dois e quatro cm de comprimento, com bordas inteiras. De coloração verde-escuro-brilhante, são fracamente pubescentes (Figura 3).



Figura 3 - Pormenor de folha de *Viburnum tinus* L. (Acesso: http://www.plantdatabase.co.uk/Viburnum_tinus_Lucidum)

A **floração** nesta espécie ocorre entre janeiro e abril. As flores reunidas em **cimeiras corimbiformes**, até 10 cm, cujo eixo é formado sucessivamente de vários ramos que saem em posição oposta às brácteas. As flores são hermafroditas, brancas com laivos rosados, com cinco estames livres, um pistilo com três lóculos.



Figura 4 - Pormenor de floração de folhado. (Fonte: <http://www.tapuz.co.il>).



Figura 5 - Pormenor de floração de folhado. (Fonte: <http://www.tapuz.co.il>).



Figura 6 - Pormenor de floração e frutificação de folhado (Fonte: <http://www.portlandnursery.com>).

Os **frutos**, são drupas carnudas e ovóides, de coloração azul escura a preto, com cinco a sete mm de comprimento. (Figura 7).



Figura 7 - Pormenor de drupa de folhado (Fonte: <http://www.plantasyhongos.es/>).

O **ritidoma** desta espécie é castanho-acinzentado, praticamente liso, acabando por despegar-se em tiras com o envelhecimento. Possui numerosas lenticelas salientes castanho-avermelhadas (Figura 8).



Figura 8 - Pormenor de ritidoma de folhado (Fonte: <http://www.plantasyhongos.es/>).

Condições ambientais

É uma espécie que ocorre em bosques perenifólios ou galerias ribeirinhas, geralmente em altitudes baixas (podendo ocorrer até 1200m), sendo tolerante a temperaturas até -10°C .

Prospera tanto em locais sombrios, como de plena luz, em solos ácidos, como em básicos requerendo, contudo, alguma humidade.

Atinge a maturidade por volta dos 10 anos e vive para além dos 40 anos. O seu crescimento é rápido enquanto jovem, abrandando este ritmo com a idade.

É bastante tolerante à poda, regenerando rapidamente mesmo dos ramos mais velhos.

Propaga-se por semente, por estaca, renova bem pelo cepo, ou por mergulhia.

Usos

Trata-se de uma espécie com elevado interesse ornamental, sendo das mais utilizadas em arranjos exteriores.

Em tempos idos os seus frutos eram usados como purgante. Quanto às folhas, muito amargas, em infusão eram usadas como febrífugo (combate a febre).

Resistente à poluição urbana.

Interesse histórico, paisagístico e ecológico

Ecologicamente o seu emprego é recomendado, quer pelo seu bom recobrimento do solo, e da interferência relativa à chuva (ação erosiva mecânica) nos ecossistemas mediterrânicos (onde é mais frequente e onde o regime pluviométrico é mais concentrado), quer porque os seus frutos são muito apreciados sobretudo por aves.

Glossário

Androceu - Conjunto de estames (órgãos masculinos).

Cimeira - Inflorescência com o eixo principal de crescimento limitado, terminando numa flor; este modelo repete-se nos eixos inferiores laterais; as primeiras flores a abrir

encontram-se no topo da inflorescência ou no centro de um aglomerado de flores.

Corimbo - é um tipo de inflorescência aberta, racemosa, na qual o eixo é curto e os pedicelos das flores são longos, inserindo-se a diferentes alturas do eixo. O comprimento de cada pedicelo floral é tal que todas as flores do corimbo abrem a um mesmo nível.

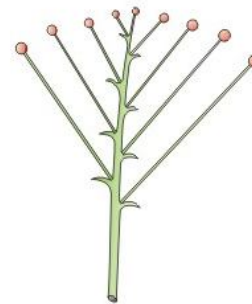


Figura 8 - Esquema de inflorescência do tipo corimbo
(Fonte: <http://www.plantasyhongos.es/>).

Drupa - Fruto carnudo e indeiscente com uma (ou mais) semente(s), incluída(s) num só caroço lenhoso ou ósseo (ou cada semente em seu caroço independente).

Gineceu - Conjunto dos carpelos (órgãos femininos da flor).

Hermafrodita - Flor com gineceu e androceu.

BIBLIOGRAFIA

Árvores e arbustos de Portugal, 2013. Folhado. Acesso: <http://arvoresdeportugal.free.fr/index.htm>.

Vilas Boas, R. 2013. Folhado: Acesso <http://www.florestar.net/>

Wikipédia, 2013. *Viburnum tinus*. Acesso: <http://pt.wikipedia.org>.